

## **APRESENTAÇÃO**

---

### **Relevância para o Município de Maceió**

#### **1. Diagnóstico precoce e triagem inteligente**

Por meio dos cadastros e interações das usuárias, como dos docentes da Educação Infantil, o aplicativo permite sinalizar precocemente sinais de autismo e encaminhar crianças aos serviços adequados, como a Casa do Autista, CAPS Infantil ou unidades de reabilitação parceiras.

Isso reduz filas de espera e melhora a eficiência no uso dos recursos públicos.

---

#### **2. Base de dados para políticas públicas**

O AUTistima geraria relatórios geográficos e estatísticos sobre:

- número de mães cadastradas por bairro;
- níveis de suporte das crianças;
- demandas de saúde, educação e inserção social.

Essas informações permitem que a prefeitura planeje políticas assertivas, amplie a cobertura e direcione investimentos conforme a realidade local.

Com base nesses dados, seria possível identificar quantas vagas escolares seriam necessárias em cada bairro para acolher crianças neurodivergentes, além de detectar regiões com maior demanda por atendimento psicológico e terapêutico.

---

### **3. Rede intersetorial entre Saúde, Educação e Assistência**

O aplicativo conecta mães, escolas, postos de saúde e CRAS em uma plataforma integrada de acolhimento e comunicação.

Essa interligação favorece uma abordagem integral, conforme as diretrizes do SUS e da Política Nacional de Humanização, fortalecendo a rede de cuidado e diminuindo as lacunas entre os serviços.

---

### **4. Incentivo à responsabilidade social e empregabilidade**

Com o Selo “Empresa Amiga da Mãe Atípica”, o município poderá reconhecer e divulgar empresas que:

- empregam mães atípicas;
- oferecem capacitação gratuita;
- destinam parte da receita a custear parte terapias;
- realizam atendimento psicológico/social gratuito;
- ou promovem programas de qualificação profissional.

Isso gera visibilidade positiva, estimula parcerias privadas e movimenta a economia com propósito social, tornando Maceió referência em responsabilidade corporativa e inclusão.

Além disso, a própria manutenção e gestão do aplicativo poderá empregar mães atípicas, que poderão atuar no suporte técnico, atendimento digital e acompanhamento das demandas da comunidade.

Essa iniciativa, além de garantir a sustentabilidade do projeto, promove autonomia financeira e dignidade para mulheres que enfrentam dificuldade de inserção no mercado formal.

---

## **5. Desafogamento dos serviços públicos**

O cadastro de profissionais voluntários e clínicas parceiras amplia a rede de apoio, oferecendo atendimentos gratuitos ou valor social.

Isso reduz a sobrecarga dos serviços municipais, amplia o acesso a cuidados especializados e melhora a qualidade de vida das famílias atendidas.

---

## **6. Convênios com universidades e atendimento integrado**

O AUTistima pode facilitar a criação de convênios entre a Prefeitura e instituições de ensino superior, especialmente nas áreas de Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Enfermagem e Educação.

Esse convênios poderiam destinar um percentual fixo das vagas de estágio supervisionado e atendimentos clínicos para o público de mães atípicas e seus filhos, garantindo prioridade no acolhimento e continuidade do tratamento.

A proposta também prevê que mãe e criança sejam atendidas no mesmo horário e local, possibilitando o cuidado simultâneo, enquanto a criança realiza terapias ou acompanhamento especializado, a mãe pode participar de sessões de psicoterapia, grupos de escuta ou orientação parental.

Essa integração reduz custos operacionais, otimiza a logística de deslocamento das famílias e fortalece a saúde emocional materna, fator decisivo no desenvolvimento das crianças com TEA.

Além disso, a medida estimula a formação prática e humanizada dos estudantes, aproximando o ensino superior das necessidades reais da população.

---

## **6. Maceió como referência em inovação social**

A parceria institucional com o AUTistima introduzirá Maceió como cidade pioneira em políticas materno-infantis inclusivas, integrando tecnologia, psicologia, economia solidária e gestão pública em uma única proposta de cuidado.

O município sairia na frente como modelo de cidade que acolhe quem cuida, valorizando as mães atípicas como agentes fundamentais da transformação social.

### **Contato**

 [imloreb@icloud.com](mailto:imloreb@icloud.com)

 (82) 99950-2837

 **Lorena Martins** – Professora e Pesquisadora, idealizadora do projeto AUTistima

 **Orientação:** Prof. Me. João Vitor Lourenço Batista do Nascimento – Psicólogo Clínico (CRP 15/6839), docente e pesquisador